

Mercado. Vinho e bacalhau alavancam compras

# Papai Noel e economia forte impulsionam as importações

Com o dólar baixo, a tendência é de que aumentem as compras no exterior de produtos de Natal

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta

■ Dólar barato e o crescimento do emprego e da renda são os combustíveis para o forte crescimento das importações. Em setembro deste ano as compras do exterior somaram US\$ 17,74 bilhões, o equivalente a US\$ 844 milhões por dia útil, e, com isso, bateram recorde, segundo números divulgados ontem pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

A série histórica divulgada pelo Ministério tem início em janeiro de 2003. Até o momento, o maior valor registrado para importações em um mês havia sido computado em agosto de 2008, com US\$ 17,44 bilhões importados e média diária de compras do exterior de US\$ 830 milhões.

No Espírito Santo, embora sem os números de setembro, os dados demonstram recuperação nas importações neste ano e devem superar os valores de agosto. As compras do exterior de agosto, que so-

maram US\$ 738 milhões, superaram o valor mensal de todo o ano de 2009 e ficaram próximas do valor de setembro de 2008 (US\$ 846 milhões), antes dos efeitos da crise financeira global.

Na avaliação do presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação do Estado do Espírito Santo (SIndiex), Severiano Alvarenga Imperial, o bom desempenho das importações é resultado da recuperação da economia nacional e também da cotação do dólar, mais baixa.

Os meses de setembro e outubro, explica, são melhores para a importação. É o período em que entra no país o maior volume dos produtos que serão vendidos no Natal. Com o dólar mais baixo, há a tendência de aumentar as importações dos produtos tipicamente natalinos (principalmente os enfeites para a decoração) e também de brinquedos.

Outros itens que são importados durante todo o ano, mas aumentam o volume para o período de Natal, são os vinhos, bacalhau e outros produtos alimentícios menos consumidos em outros meses do ano, explica Imperial.

O secretário de Comércio

## Exportações

**US\$ 18,8 bilhões**

■ Em setembro, as exportações ficaram em US\$ 18,833 bilhões, aumento de 35,9% em relação a 2009. O minério de ferro continua sendo a maior vedete das exportações, com um aumento de preço de 172,9%.

Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Welber Baral, lembrou que as compras do exterior de bens de consumo para o Natal se concentram em agosto e setembro. "As importações já começam a refletir as compras de Natal. Há uma sazonalidade em agosto e setembro de importação de bens de consumo".

O dólar barato e o crescimento do emprego e da renda, segundo economistas, são o combustível para o forte crescimento das importações neste ano. Com a moeda americana em um nível considerado baixo, as compras do exterior ficam mais baratas, enquanto as exportações brasileiras se tornam mais caras. (Com agências).